

Projetos-piloto de preparação do futuro Sistema de Depósito encaminharam mais de 770 toneladas de materiais para reciclagem

Mais de 22,6 milhões de embalagens de bebidas recolhidas pelo consórcio APIAM/APED/PROBEB

Os projetos-piloto “Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares”, promovidos pelo consórcio formado pela APIAM (Águas Minerais e de Nascente de Portugal), APED (Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição) e PROBEB (Associação Portuguesa de Bebidas Refrescantes Não Alcoólicas), recolheram mais de 22,6 milhões de embalagens de bebidas em plástico PET, latas de metal e garrafas de vidro, a que correspondem mais de 770 toneladas de materiais encaminhados para reciclagem.

O balanço destes projetos, desenvolvidos pelo consórcio ao longo dos últimos dois anos para preparar o futuro Sistema de Depósito e Reembolso (SDR), foi apresentado esta quarta-feira na conferência “Preparar o Futuro das Embalagens de Bebidas: Ecodesign + Economia Circular”, que reuniu em Lisboa representantes da área da indústria, produção e distribuição de embalagens.

O projeto-piloto “Quando do Velho se Faz Novo”, composto por 23 máquinas de recolha automáticas instaladas em grandes superfícies comerciais localizadas em Portugal Continental para devolução de embalagens de bebidas de plástico PET, recolheu 18,8 milhões de embalagens de bebidas entre 13 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2022, permitindo que mais de 531 toneladas de materiais fossem encaminhadas para reciclagem. A iniciativa contou com uma cadênciã superior a 18 mil embalagens entregues diariamente e registou 835 mil transações nas máquinas de devolução automática.

O projeto “Bebidas+Circulares”, que decorreu exclusivamente no concelho de Lisboa, registou mais de 3,8 milhões de embalagens devolvidas entre 26 de novembro de 2020 e 31 de dezembro de 2022, correspondente a mais de 240 toneladas de materiais encaminhados para reciclagem. Entre os resultados desta iniciativa destaca-se a devolução de mais de 2,2 milhões de embalagens de bebidas em plástico PET, mais de 730 mil latas e mais de 806 mil garrafas de vidro. Diariamente as 10 máquinas deste projeto receberam mais de 4 mil embalagens de bebidas e registaram mais de 168 mil transações.

O estudo comportamental desenvolvido no âmbito dos projetos “Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares” para avaliar o desempenho e a adesão dos consumidores à iniciativa demonstra que os inquiridos atribuíram uma avaliação bastante positiva ao futuro Sistema de Depósito de embalagens (motivação de 8,14 numa escala de avaliação de 0 a 10). A maioria dos inquiridos revelou a intenção de utilizar as máquinas de devolução automática de

embalagens de bebidas, destacando como principais motivações a atribuição de um incentivo económico, a contribuição para o aumento e qualidade da reciclagem e a conveniência dos locais de recolha.

O estudo concluiu também que a retoma de embalagens de bebidas através de máquinas é um instrumento poderoso para promover a reciclagem de alta qualidade e a valorização do plástico PET, das latas e do vidro, garantindo a circularidade destes materiais.

“Mais do que a quantidade de embalagens recolhidas e que deram origem a nova matéria-prima para novas embalagens, estes projetos vieram demonstrar que é possível promover a sustentabilidade, incentivar uma economia mais circular e promover comportamentos ambientalmente responsáveis. Envolver diretamente o consumidor e disponibilizar as máquinas em locais de acessíveis e de conveniência, como são as superfícies comerciais, são ensinamentos importantes a retirar destas iniciativas para se construir ter um sistema robusto, acessível e exequível para todos, da indústria e distribuição até aos consumidores e a toda a fileira associada à economia circular”, afirma Gonçalo Lobo Xavier, diretor-geral da APED.

“Acreditamos que o sucesso destes projetos possa agora permitir ao legislador reforçar a urgência da adoção de um sistema de depósito em Portugal. Aumentar a taxa de retoma e promover a circularidade das embalagens é a nossa visão com os olhos postos na implementação de um sistema de depósito, no qual retalhistas e produtores têm vindo a trabalhar arduamente. Só falta mesmo avançar com a publicação da regulamentação para que o SDR se torne uma realidade efetiva”, afirma Francisco Furtado de Mendonça, secretário-geral da APIAM e PROBEB.

Os projetos “Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares”

Com diferente implantação geográfica e especificidades no âmbito das tipologias de embalagens aceites nas máquinas, as iniciativas “Quando do Velho se Faz Novo” e “Bebidas+Circulares” partilhavam o objetivo comum de incentivar e premiar a devolução de embalagens de bebidas não reutilizáveis para reciclagem e incorporação como matéria-prima na produção de novas embalagens de bebidas.

O projeto-piloto “Quando do Velho se Faz Novo” contou com 23 máquinas de recolha automática instaladas em grandes superfícies comerciais, em diversos pontos de Portugal Continental, para a devolução de embalagens de bebidas de plástico PET. Gerido pelo consórcio composto pela APIAM, APED e PROBEB, este projeto contou com financiamento a 100% pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Ação Climática.



Promovido também pelo consórcio APIAM/APED/PROBEB em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, o projeto “Bebidas+Circulares” diferenciava-se pelo âmbito de aplicação apenas no concelho de Lisboa, com 10 máquinas de recolha automática instaladas em grandes superfícies comerciais e num mercado municipal, com o objetivo incentivar os cidadãos do concelho a devolverem garrafas de plástico PET e latas não reutilizáveis de bebidas. Os materiais recolhidos neste projeto eram encaminhados para as instalações da Valorsul com vista à sua reciclagem.

O projeto contou com um orçamento de perto de um milhão de euros, com um financiamento a 90% pelo Programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu em Portugal para o período 2014-2021, criado na sequência da assinatura de um acordo entre Portugal, a Noruega, a Islândia e o Liechtenstein, o EEA Grants.

Informações adicionais:

Pedro Rio | pedrorio@lpmcom.pt | 961 528 471

Alexandra Sobreira | alexandrasobreira@lpmcom.pt | 932 444 517

Tel. 21 850 81 10